

Justiça do Trabalho faz 300 audiências on-line

LAJEADO | Com a pandemia, as audiências presenciais foram suspensas. Com o intuito de não acumular processos e dar resposta ágil aos envolvidos nas ações, as duas varas

de Lajeado adotaram os meios digitais. Se todas as partes têm acesso às tecnologias, são propostas as audiências telepresenciais.

Página 4 e 5

MÔNICA DA CRUZ



No feriado, Jardim Botânico vira opção para o descanso

LAJEADO | O Jardim Botânico, que ficou fechado por sete meses em função da pandemia do novo coronavírus, reabriu no dia 14 de outubro e, desde então, vem recebendo visitantes. Nesta segunda-feira, feriado de Finados, o local recebeu famílias e amigos, que aproveitaram o espaço ao ar livre para curtir e descansar.

Página 7

TEMPO LAJEADO

Hoje:
13°C | 28°C
Amanhã:
11°C | 21°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

PRESERVAÇÃO

Gambás têm importante papel no meio ambiente

Pág. 6

LAJEADO BRILHA

Aberta a temporada de compras do Natal 2020

Pág. 11

Gilberto Jasper
Alencar W. Alves
Alicio de Assunção

Tem novidade chegando.

Aguarde.



Vale tem 10.889 casos confirmados de Covid-19

Do total de positivos, 10.524 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde



Mônica da Cruz

monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, quatro municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Estrela (12), Taquari (5), Roca Sales (2) e Arroio do Meio (1). Com os novos positivados, a região registrava, até as 19h desta segunda-feira, 10.889 casos de Covid-19. Além disso, são 10.524 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 141 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela).

Em função dos feriados, muitas prefeituras não atualizaram os dados sobre os casos positivados e recuperados da doença.

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da secretaria de



Saúde, são 249.437 casos positivos e 5.805 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 232.855, cerca de 93% dos casos. O Governo do Rio Grande do Sul divulgou que todos os 497 municípios já registraram algum caso de Covid-19 desde o início da pandemia.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até

as 19h desta segunda-feira, 160.074 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 5.545.705 casos positivos. Deste total, 4.980.942 são considerados recuperados.

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	87	87	
Arroio do Meio	548	536	1
Arvorezinha	159	153	4
Bom Retiro do Sul	201	193	4
Boqueirão do Leão	121	104	2
Canudos do Vale	9	8	
Capitão	50	47	1
Colinas	46	45	
Coqueiro Baixo	4	4	
Cruzeiro do Sul	252	217	5
Dois Lajeados	87	86	
Doutor Ricardo	44	43	
Encantado	599	574	13
Estrela	812	772	8
Fazenda Vilanova	84	82	2
Forquetinha	6	6	
Ilópolis	34	26	
Imigrante	59	59	
Itapuca	35	34	1
Lajeado	4008	3845	47
Marques de Souza	55	51	2
Muçum	282	277	6
Nova Brésia	69	67	
Paverama	182	170	4
Poço das Antas	86	86	
Pouso Novo	14	11	3
Progresso	75	64	
Putinga	48	34	
Relvado	8	7	
Roca Sales	236	225	7
Santa Clara do Sul	70	66	1
Sério	16	14	
Tabaí	237	326	
Taquari	772	734	15
Teutônia	1297	1282	10
Travesseiro	22	17	2
Vespasiano Corrêa	85	82	3
Westfália	90	90	
Tota:	10889	10524	141

Secretaria Estadual de Educação atualiza questões sobre o retorno das aulas presenciais

RIO GRANDE DO SUL | A Secretaria Estadual de Educação atualizou as informações sobre o retorno das aulas presenciais. As informações tiveram como base os dados recebidos das 30 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) sobre o funcionamento das escolas.

Ensino Médio

Das 1.136 escolas de Ensino Médio e Ensino Técnico da rede estadual, 507 escolas estão em municípios que têm decreto que proíbe o retorno das aulas presenciais.

Das 629 escolas de Ensino Médio e Técnico em municípios onde a abertura é autorizada, 101 receberam estu-

dantes para aulas presenciais, respeitando os protocolos sanitários e as adequações estabelecidas na portaria conjunta 01/2020 publicada por Seduc e Secretaria da Saúde (SES).

Ensino Fundamental

Com a autorização para o retorno das aulas presenciais nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a partir de 28 de outubro, das 1.237 escolas com oferta de Ensino Fundamental, 424 estão em municípios com decreto que proíbe a realização de aulas presenciais.

Das 813 escolas de Ensino Fundamental em municípios onde a abertura é autorizada, 60 receberam estudantes para aulas presenciais.

EPIs e COEs

Sobre a entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e materiais de higienização, 56% dos itens adquiridos pelo governo estadual já foram entregues às escolas da rede em todo o Estado.

De acordo com a Seduc, as instituições de ensino que ainda não reiniciaram as aulas presenciais devem permanecer abertas em regime de plantão para receber os EPIs e materiais de higienização. Além disso, as instituições devem organizar os espaços físicos de acordo com os protocolos sanitários, gestão do quadro de recursos humanos, atendimento para apoio às aulas remotas, entre outras ações de preparação.



LIDIANE MALLMANN

Conforme levantamento das CREs, 507 escolas estaduais estão em municípios que não permitiram o retorno das aulas presenciais

Gambás podem aparecer em áreas urbanas na primavera

Época do ano é o período de reprodução das fêmeas, que buscam por alimentos



Caroline Garske

caroline@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | É primavera e é nessa época do ano que os gambás tendem a aparecer mais em ambientes urbanos e até mesmo se aproximar e entrar em residências. Por isso, é importante ficar alerta para a presença destes animais que são importantes para o equilíbrio ambiental.

A bióloga e doutora em zoologia, Liana Johann, explica que, diante da intensa invasão da espécie humana sobre os ambientes naturais, o gambá adquiriu hábitos sinantrópicos, e por isso são frequentemente observados na cidade, onde procuram resíduos orgânicos domésticos para sua alimentação.

Mas por que isso ocorre nesta época? De acordo com Liana, a primavera é o período de busca mais ativa e intensa por alimentos, pois é o período de reprodução da maioria das fêmeas. “Ou estão no período de amamentação, precisando garantir alimento para ter energia e amamentar até 21 filhotes que podem estar dentro do marsúpio - bolsa abdominal que recobre as glândulas mamárias da fêmea e onde os filhotes completam seu desenvolvimento - ou precisam alimentar os filhotes que, após saírem do marsúpio, ficam agarrados ao dorso da mãe até ficarem independentes.”



Liana Johann,
bióloga



Na primavera, é comum ver animal por perto de casas na zona urbana

Importância do gambá

A bióloga destaca que os gambás são animais noturnos e arborícolas, apresentando facilidade para caminhada e escalada. “Vivem em espaços vegetados e passam a maior parte da sua vida nas árvores, dormindo durante o dia em buracos nos troncos, ocos entre raízes ou em ninhos que eles mesmos constroem. São solitários e se alimentam de lagartos, rãs, cobras, ratos, insetos, carrapatos, ovos de aves, raízes e principalmente

frutas. São, portanto, onívoros”, diz Liana.

Além disso, os gambás possuem o importante papel de disseminar sementes, auxiliando na recuperação de ambientes degradados. “Sementes de muitas espécies de plantas passam intactas pelo intestino e continuam viáveis. Além disso, eles são capazes de controlar populações de outros animais que são considerados pragas nos ambientes urbanos”, completa a profissional.



Sargento Adilson Brum,
comandante da Patram

O que fazer?

No caso de um gambá se aproximar de residências ou pátios, Liana Johann comenta que é necessário apenas esperar. “Durante o dia, ele se manterá acomodado e dormindo. Com a chegada da noite ele

partirá por conta própria. Para evitar que esse animal se estabeleça em algum espaço da casa, especialmente telhados e forros, como moradia, deve-se vedar as possíveis entradas”, salienta.



Animal foi encaminhado para avaliação de profissionais

Resgate

O comandante do 1º Batalhão Ambiental da Brigada Militar (BABM) de Estrela, sargento Adilson Brum, conta que, recentemente, uma equipe foi deslocada para realizar o resgate de um filhote de gambá, localizado por uma moradora de Estrela. Segundo o policial, depois de recolhido, o animal foi encaminhado ao órgão municipal de Meio Ambiente para que o biólogo e o médico veterinário realizassem o devido tratamento. “Nesta época, é muito comum a cena de uma gambá amamentando ou carregando os seus filhotes pelos telhados e árvores”, diz Brum.

Ele recomenda que sejam vedadas aberturas, entre telhados e forros da casa, acondicionar o lixo corretamente e retirar sobras de rações. “Se



Patram realizou resgate de filhote de gambá

o gambá estiver no quintal e houver vegetação ou árvores próximas, o morador pode colocar alguma madeira, simulando uma escada, para facilitar a sua saída”, explica o sargento.

Caso necessário, é possível entrar em contato com a Patrulha Ambiental (Patram) de Estrela pelo (51) 3720-1318, com o órgão do meio ambiente do município em que o fato ocorrer ou com o Corpo de Bombeiros mais próximo, pelo 193.

Corsan altera padrão para ligação de água em Lajeado

LAJEADO - A Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan) informa que a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) estabeleceu um novo padrão para as ligações de água residenciais e comerciais de pequeno porte.

O novo padrão, que entrou em vigor no dia 1º de outubro, requer uma mureta maior do que o padrão atual. Com isso, todos os projetos encaminhados a partir desta data deverão se adequar ao novo regulamento. Para os projetos

aprovados antes da mudança, em razão da determinação da Corsan, as instalações também deverão ser adequadas ao novo padrão de medição. Em outros casos, o proprietário deverá discutir a situação junto à Corsan.

A padronização do sistema é exigida apenas para novas ligações ou para alterações no local do ramal de água. As instalações já existentes não precisam se adequar ao novo padrão. Entre as vantagens da padronização estão a preven-

ção de fraudes e a redução de vazamentos no quadro.

Para obras de maior porte deverá ser feita uma consulta na Unidade de Saneamento mais próxima. Outras informações com a Corsan de Lajeado pelo telefone 0800-646-6444 ou a Seplan pelo fone (51) 3982-1307.

Modelo do novo padrão



Feriado para curtir a natureza

FOTOS MÔNICA DA CRUZ

Após sete meses fechado, Jardim Botânico de Lajeado está recebendo visitantes

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | O sol e a previsão de tempo firme fizeram com que as praias fossem o destino escolhido por muitas famílias neste feriado de Finados. No entanto, quem não pôde ou escolheu não viajar, encontrou opções em meio à natureza para aproveitar o dia de descanso. Uma delas foi o Jardim Botânico de Lajeado, que ficou movimentado nesta segunda-feira. O local, que permaneceu fechado por sete meses em função da pandemia do novo coronavírus, reabriu no dia 14 de outubro e, desde então, vem recebendo visitantes.

Segundo informações da Prefeitura, todas as medidas de higiene e segurança estão sendo adotadas e para que o público seja recebido de forma segura. A ocupação está restrita a 25% da capacidade do que prevê o Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI). No Jardim Botânico a ocupação máxima é de 361 pessoas e cada visitante tem a temperatura conferida.

A bióloga responsável pelo Jardim Botânico, Edith Ester Zago de Melo, comemora a volta das visitas e ressalta a importância dos visitantes seguirem os protocolos de distanciamento e higiene. “Espalhamos frascos de álcool gel em locais estratégicos e será feito o controle de visitantes na entrada do parque. Pedimos também que os visitantes tragam suas próprias garrafinhas de água, pois os bebedouros estarão interditados”, salienta.

Primeira visita

Moradores de Venâncio Aires, a família de Charles e Lediane Costa Rocha visitou pela primeira vez o Jardim Botânico. O casal levou os filhos, Miguel e Helena, para aproveitar o espaço ao ar livre e conhecerem um pouco mais



Moradores de Venâncio Aires, Lediane e Charles levaram os filhos, Miguel e Helena, para conhecerem o Jardim Botânico

da região. Conforme Charles, a beleza e a limpeza do local chamaram a atenção logo na entrada. “Além da entrada ser gratuita, tem muito espaço e tudo é limpo e muito bem cuidado”, destaca.

Lediane conta que a família estava à procura de um lugar para aproveitar o feriado e descansar com segu-

rança. “Pesquisei e encontrei o Jardim Botânico, que é próximo de Venâncio, onde moramos. Ficamos muito felizes com o que encontramos e pretendemos retornar mais vezes”, comenta.

Espaço atrativo

“Vínhamos praticamente

todos os sábados”, conta a moradora de Santa Clara do Sul, Sandra Inês Lenhart. Ela e a amiga, Alice da Silva Rosa, já conhecem o Jardim Botânico e gostam muito da estrutura oferecida. Alice explica que após tantos meses em casa, tem procurado locais ao ar livre para visitar e levar o filho Pedro, de 4 anos. O mesmo ocor-

re com Inês e a filha, Rhaíssa, de 7 anos.

As duas destacam que por ter muito espaço, é possível respeitar as regras de distanciamento e, ainda assim, ter um dia de descanso em meio à natureza. “É um espaço bem cuidado, bonito, que tem atrativo para todas as idades”, ressalta Alice.



As amigas Sandra e Alice levaram os filhos, Rhaíssa e Pedro, para aproveitarem o feriado ao ar livre

► DETALHE

JARDIM BOTÂNICO

Endereço: Avenida Carlos Spohr Filho (Rodovia ERS-413), 3655, Bairro Moinhos D'Água

Horário de funcionamento: todos os dias da semana, inclusive feriados, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 19h. Sábados, domingos e feriados das 8h às 19h.

Para retirada de mudas: Segunda a quinta-feira das 8h às 11h e das 13h30min às 16h. Mais informações pelo telefone 3982-1107

UM LUGAR NO VALE

Alício de Assunção
alicio@informativo.com.br

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO

Linha São Luiz - Coqueiro Baixo



Para algumas pessoas, a localidade é conhecida como Linha São Luiz, para outros, chama-se Linha Santo Isidoro, em alusão ao padroeiro que é homenageado com imagem na pequena igreja católica, uma das poucas edificações que ainda restam no lugarejo, distante localizado a quatro quilômetros da BR-386, a nove da sede do município e próximo ao Rio Forqueta. Habitado por vinte famílias, a localidade já abrigou mais de duzentos habitantes e, como a maioria dos lugares fundados por descendentes de imigrantes italianos, viu seus filhos partirem em busca de melhores condições de vida. Em São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Rio de Janeiro, Lajeado e Portugal encontram-se os Matuela, Kruger, Pruvinielli, Vian, Ferla, Zanatta, Catto e outros, proprietários de famosas churrascarias.

A história de colonização da comunidade teve início por volta 1918 com a chegada das famílias de Francisco Muncio Compagnoni, André de Gasperi, João Fachi, Luis Kruger, Marino Pruvinielli, Pino Marta e Francisco Maffissoni, oriundos de Roca Sales e Garibaldi.

A primeira igreja foi fundada em 1935 por Francisco Compagnoni e Ettore Baggio. A primeira escola foi fundada em 1940 por Marino Pruvinielli e Francisco Compagnoni. Já

a escola desativada há cerca de 19 anos foi construída por Albino Compagnoni, Ettore Bassegio, Fiorindo Basségio, Pedro Catto, Guerino Matuella, Olímpio Ferla e Alfredo Locatelli. A igreja atual foi construída por Albino Muncio Compagnoni, Emilio Pruvinielli, Nicodemo Catto e Gentil Postal.

Estes dados foram citados em pesquisa realizada em 1985 por Wilson Catto e Genoíno Defendi e publicados em livro pelo Município de Nova Bréscia.

Atualmente, os poucos moradores que permanecem na localidade apostam no reflorestamento, produção de gado de leite, aves e porcos.

As festas de Santo Isidoro, em maio, e Santo Antônio, em junho, atraem centenas de ex-moradores e visitantes de diversos municípios vizinhos. O bom sinal de celular e estradas em condições facilitam a vida dos moradores.

Uma das tradições da localidade, que integra a rota dos capitais, é a visita da capelinha, de casa em casa. As missas acontecem uma vez por mês, mantendo a religiosidade dos imigrantes italianos. Tanto em direção à sede do município como para a BR-386, propriedades produtivas limitadas por cercas de pedra chamam a atenção e emolduram as belezas da pequena localidade.

Hoje tem Feira Regional de Agricultores Agroecologistas

DIVULGAÇÃO



Em função do feriado, produtores estarão com as bancas abertas hoje

LAJEADO | Lançada há mais de dois anos, a Feira Regional de Agricultores Agroecologistas de Lajeado ocorre sempre nas segundas-feiras, das 15h às 18h30min, na Praça João Zart Sobrinho - conhecida como Praça do Papai Noel. Em função do feriado de Finados, a feira será realizada hoje no mesmo local e horário. Será a oportunidade para que os consumidores possam adquirir produtos variados, como frutas e hortaliças, além de produtos de agroindústrias familiares, de oito famílias de feirantes.

Organizada pela Emater/RS-Ascar e pela Prefeitura de Lajeado com o apoio da Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari (AAVT) e da Associação de Moradores do Bairro Americano, a feira conta com a participação de cinco grupos de agricultores agroecologistas, sendo eles o Orgânicos do Vale de Lajeado, Cruzeiro do Sul e Forquetinha, o Defensores da Natureza, de

Arroio do Meio, o Nostro Trabalho de Dois Lajeados e o Orgânicos de Alto Arroio Alegre e o Orgânicos com Saúde, ambos de Santa Clara do Sul.

A extensionista da Emater/RS-Ascar, Andréia Binz Tonin, salienta que cada vez mais os consumidores estão buscando adquirir produtos orgânicos na feira, o que vem consolidando mais este espaço de comercialização da agricultura familiar no município. "Os produtores estão se qualificando para diversificar a produção e ofertar produtos frescos e de qualidade o ano inteiro e é muito importante a compreensão do consumidor em relação à oferta de produtos sazonais na feira, pois os produtores comercializam apenas a produção própria", explica Andréia.

A Emater/RS-Ascar, que apoia os feirantes, atua vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), do Governo do Estado.

HOJE tem

Abacaxi Praia (Un.)
1,98

DA ESTAÇÃO

feira do feirão
imec

CONFIRA AS DEMAIS OFERTAS EM NOSSAS LOJAS.

Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul apresenta:

Circuito Cultural
pela vida

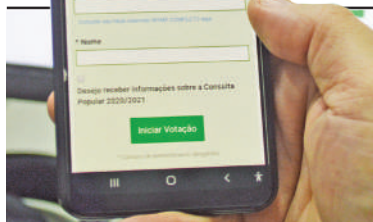
Live Diana Dick
Alex Duarte

03/11 - 20h
Facebook - Instagram - Youtube

facebook.com/
msommerproducoes/

Está chegando
uma grande
novidade
para você.
Prepare-se.





CONSULTA POPULAR

Último dia para decidir rumo da verba

Eleitores do Vale do Taquari têm até hoje para escolher entre quatro projetos de desenvolvimento regional. Até ontem, 2,42% haviam votado. Valor repassado à região será de R\$ 630 mil.

Página 7

NAS SEIS MAIORES CIDADES

Repasses a campanhas já somam R\$ 826 mil

Das 19 candidaturas ao Executivo nos maiores municípios, apenas sete não contam com recursos do Fundo Especial de Campanha

As três candidaturas majoritárias de Lajeado são as que mais arrecadaram até o momento na região. Dados parciais estão publicados na plataforma DivulgaCand, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Já as despesas contratadas pelas 19 candidaturas estão em torno de R\$ 511,5 mil. Maior parte dos custos de campanha é direcionada a gastos com materiais de campanha.

Página 5



UM ANO DO MASSACRE EM SÉRIO

Após um ano da chacina que chocou a região, como a comunidade de Arroio Abelha tenta superar o trauma

Em 3 do novembro de 2019, Vanderlei Matthes entrou armado no salão da antiga sociedade União, em Arroio Abelha, interior de Sério. Ele matou três pessoas, feriu outras cinco, incluindo o próprio pai, e acabou morto, em confronto com a Brigada Militar. Quem não foi embora busca a superação da tragédia.

Páginas 8 e 9

TESTEMUNHA OCULAR

O trauma de quem sobreviveu

"NÃO TEM JUSTIFICATIVA"

O que dizem os pais do atirador

CÍRCULOS DA PAZ

Ação tenta romper o silêncio

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Caldeirão em Lajeado

Os motivos para a Justiça Eleitoral determinar a remoção dos vídeos.



SINTONIZE

RÁDIO 102.9 A HORA

102.9



OU ESCANEIE O QR-CODE E OUÇA PELO PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

VOLTA ÀS AULAS

Última fase da reabertura inicia hoje

Depois da Educação Infantil, Ensino Médio, Técnico, Superior e anos finais, turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental retornam às aulas. Na região, única rede pública municipal que recomeça atividades presenciais é Lajeado

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

As escolas de Ensino Fundamental têm autorização do Estado para retomada das aulas presenciais. A reabertura vale a partir de hoje, tanto para a rede pública quanto à particular. No Vale do Taquari, dos seis maiores municípios, apenas Lajeado já terá atividades a partir de hoje.

Essa é a última etapa do cronograma estipulado pelo governo do estado. A primeira fase foi com a Educação Infantil, em setembro. Na sequência, a liberação foi para o Ensino Médio, técnico e Superior. Na semana passada, os anos finais do Fundamental puderam retornar. Agora é a vez dos anos iniciais.

Conforme a secretária da Educação de Lajeado, Vera Plein, o modelo de atendimento foi elaborado entre diretores e equipe do Executivo. A expectativa desse reinício, parte da preocupação com a saúde mental e afetiva das crianças, afirma.

“A educação vai além de tão somente disciplinas, é um espaço onde se aprende a socializar e desenvolver empatia. Não podemos pensar tão somente no problema que hoje enfrentamos, temos que nos preocupar com as consequências causadas por este isolamento.”

A organização nesta etapa estipula as aulas para alunos do 1º e 2º ano do Fundamental. As aulas serão quinzenais, de terça a sexta-feira. Os alunos foram divididos em dois grupos. Um terá atividades em uma semana.



Entre as seis maiores cidades da região, Lajeado é a única que terá o retorno dos anos iniciais do Fundamental a partir de hoje

Na outra, ficam em casa com atividades remotas.

Já os estudantes do 3º, 4º e 5º ano terão atendimento por agrupamentos, organizados pelas escolas, a partir das dificuldades de aprendizagem e de acesso à internet. “Importante destacar que os alunos que optarem pelo não retorno presencial, continuarão realizando atividades pedagógicas não presenciais”, destaca Vera.

A rede municipal tem 18 escolas de Ensino Fundamental. Toda a rede (contando as de Educação Infantil) conta com mais de 1,3 mil servidores. São quase 9 mil

alunos matriculados.

O cronograma de redução das restrições para as atividades presenciais nas escolas foi apresentado em 1º de setembro. Pela regra estadual, as aulas são permitidas em regiões que estiverem em bandeira laranja ou amarela. Caso fique vermelha, as aulas devem ser suspensas.

Pelo Vale

Os cronogramas de retorno são diferentes entre os municípios de maior porte. Em Teutônia, hoje as crianças de 2 e 3 anos da Educação Infantil retornam às esco-

las. Já os anos iniciais do Fundamental só recomeçam no dia 12 de novembro.

Em Encantado, as creches reabriram na semana passada. Do total de 798 matrículas, 264 famílias autorizaram o retorno das crianças. Já o Ensino Fundamental permanece com aulas remotas. A Secretaria de Educação estrutura o plano de atividades presenciais e ainda não divulga a data às aulas.

Em Arroio do Meio, pelo levantamento feito pelas escolas e entregue à secretaria de Educação, do total de 2.319 alunos matriculados na rede municipal, pouco

mais de 600 voltaram. As aulas terão turnos de 3h e ocorrem de segunda a sexta-feira, nos últimos anos do Fundamental. Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil devem retornar dia 12 de novembro.

Conforme a Secretaria de Educação de Estrela, a rede municipal conta com 741 alunos nos anos finais do Fundamental. Desse total, cerca de 300 retornaram nos anos finais do fundamental. Já os anos iniciais retornam na próxima segunda-feira, dia 9.

Dos seis maiores municípios do Vale, apenas Taquari segue com as aulas suspensas e sem previsão de retorno.

Sem previsão para escolas estaduais

As entregas dos itens de proteção individual e materiais limpeza ainda estão sendo feitas. Com isso, ainda não há prazo estipulado para reabertura dos colégios estaduais. Outro fator que dificulta a volta é a decisão judicial sobre a necessidade de um laudo técnico de profissionais da área da saúde e epidemiologia garantindo que as escolas atendem os requisitos para reabrir.

Isso implica a necessidade de antes do recebimento dos alunos, as salas devem ser vistoriadas. A decisão é limitar e o governo do Estado busca retirar essa exigência.

Apesar da incerteza quanto à data de retorno, o fim do ano letivo segue previsto para a metade de janeiro.



Leia

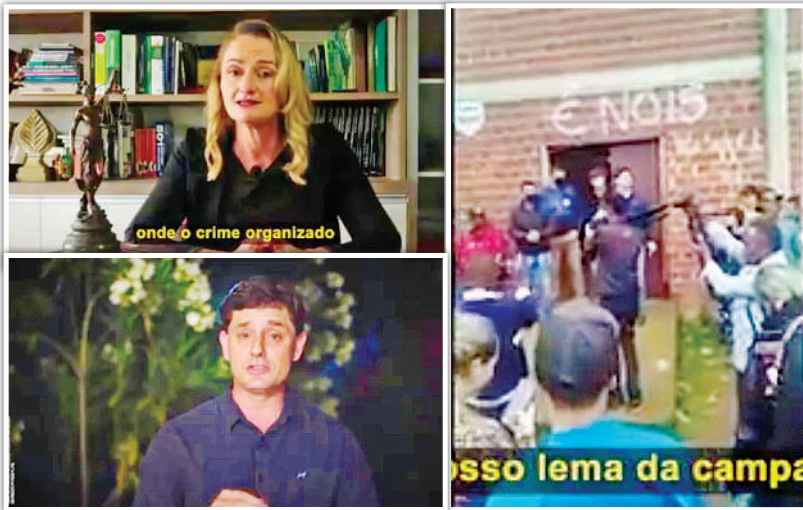


RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Caldeirão em Lajeado

Na sexta-feira, a justiça eleitoral divulgou a sentença do caso envolvendo os polêmicos vídeos de Márcia Scherer (MDB) e Marcelo Caumo (PP), postulantes à prefeitura de Lajeado. Trata-se de uma Representação Eleitoral ajuizada pela Coligação Juntos Para Seguir em Frente (PP, PSDB PSL e PL) contra a emedebista. A Situação alega que a opositorista “está divulgando vídeo ofensivo à honra do candidato Marcelo Caumo ao atribuir a ele vinculação com crime organizado.” O juiz ratificou a decisão liminar e mandou retirar o conteúdo “de forma definitiva”.



Caldeirão em Lajeado II

Márcia já havia retirado o vídeo do ar na segunda-feira da semana passada. Mas ela apresentou recurso à liminar. De acordo com trecho da sentença, ela apresentou documentos “apontando/indicando” que as pessoas citadas e aplaudidas pelo candidato no vídeo gravado no bairro Conservas possuem ligação com crime organizado. “Conforme informações trazidas pela representada em sua resposta e confirmado pela Agente do Parquet, ao menos uma teria antecedentes criminais”, cita o juiz eleitoral Marcelo da Silva Carvalho, titular da 29ª Zona Eleitoral.

Caldeirão em Lajeado III

O juiz confirma e reforça que o vídeo do candidato Caumo usado na propaganda eleitoral da candidata é verdadeiro. Entretanto, ressalta que não há elementos de prova que vinculem o atual prefeito e candidato à reeleição ao crime organizado. “A irregularidade na postagem/vídeo da candidata Márcia Scherer toma forma quando aponta, ou faz entender ao eleitor, que o candidato Caumo, atual Prefeito Municipal, teria dado, ou daria, acesso ao crime organizado em seu gabinete e que pessoas com histórico policial participam do projeto político do candidato”, afirma.

Caldeirão em Lajeado IV

Ainda de acordo com o juiz, a postagem da emedebista “tenta vincular o candidato, sem comprovação, ao crime organizado, sendo vazia a manifestação da candidata de que não tinha essa intenção”. Para o magistrado, “no momento em que afirmou que o crime organizado tem hora marcada no gabinete da prefeitura, exercida pelo candidato Caumo, e outras insinuações, extrapolou os limites do direito à livre expressão de pensamento, embarcando no viés perigoso da acusação sem comprovação na busca de vantagem eleitoral”.

Caldeirão em Lajeado V

O juiz reforça a determinação para a retirada definitiva (já efetivada) da referida postagem, “ficando isentadas de multa, salvo eventual astreinte já incidente em relação à representada Márcia”. Por fim, e a pedido do Ministério Público Eleitoral, Marcelo da Silva Carvalho determina “a formação de expediente criminal no PJE, com cópia integral deste feito e certificação dos antecedentes criminais de Márcia Scherer, para apuração de eventual crime eleitoral contra honra de Marcelo Caumo, abrindo vista ao Ministério Público para o que entender de seu direito”.

Tudo pelo debate

A atitude do candidato a prefeito de **Estrela**, Paulo Argeu Fernandes (PDT), que literalmente pulou a grade do Colégio Teutônia para tentar ingressar no debate realizado pelo Grupo Popular – a emissora havia acordado com todos os sete postulantes um horário limite para o acesso, e o pedetista foi o único a chegar atrasado –, não é recomendada, óbvio. A cena gravada na manhã de sábado foi rapidamente divulgada nas redes sociais, gerando os mais distintos julgamentos. É uma cena tensa. Fernandes chega a cortar a própria mão e é acudido por um acompa-

nhante.

Não cabe a mim julgar o acordo entre emissora e candidatos, e tampouco quero comentar sobre a atitude de quem não aceitou a participação do pedetista no embate. Também não estou aqui para passar a mão na cabeça do candidato. Mas é impossível não pensar no paradoxo entre Paulo Argeu Fernandes e outros tantos candidatos a prefeito no Vale do Taquari. Afora o pequeno atraso, o pedetista tentou de tudo para participar do debate. Enquanto outros fugiram desse importante momento eleitoral.

Gastos em Estrela

Entre os sete candidatos a prefeito de **Estrela**, e conforme os dados já divulgados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Valmor Griebeler (PL) é quem mais arrecadou recursos: R\$ 56,2 mil. E até o momento ele já contratou R\$ 11,7 mil em despesas. Comandante César (MDB) arrecadou R\$ 40,7 mil e já contratou R\$ 16



mil em despesas. Na sequência aparecem Elmar Schneider (PT), R\$ 35 mil e R\$ 48,9 mil; Denise Goulart (PT), R\$ 26 mil e R\$ 6,5 mil; Paulo Argeu Fernandes (PDT), R\$ 20 mil e R\$ 0,00; Policial Diego de Castro (DEM), R\$ 14,7 mil e R\$ 6,1 mil; e Eduardo Wagner (PSL), com R\$ 11,8 mil arrecadados e R\$ 9,6 mil em despesas já contratadas.

Caiu no esquecimento?

Na próxima segunda-feira, a histórica enchente de julho de 2020 completa quatro meses. E a impressão é de que a lição não foi devidamente compreendida entre os gestores municipais. Afora o esforço comunitário do Corpo de Bombeiros Voluntários Imicol de **Colinas e Imigrante**, que insistiu e garantiu a instalação de réguas de monitoramento da água no Rio Taquari, pouco ou nada se fez nas principais cidades do Vale do Taquari. Será que o assunto já caiu no esquecimento?



Em **Lajeado**, afora os estudos para a reavaliação da cota 27 em alguns pontos e os anúncios de recursos, pouco se fez até o momento. Os danos causados

às ruas Bento Rosa e Osvaldo Aranha seguem aparentes e o governo sequer possui um Coordenador de Defesa Civil – o ex-servidor foi desligado para concorrer à vereança. Já em âmbito regional, não há por parte dos prefeitos uma articulação vigente para a conquista de um sistema de monitoramento e alerta mais eficaz.

FRENTE VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss**
Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - **8h10 às 10h**

ENTREVISTAS DE HOJE

PAUTA

A importância e como trabalhar o tema eleições dentro da sala de aula

RÉGIS FRANCO CASARIN
PROFESSOR DO CEAT

RÁDIO 102.9 A HORA

SABATINA - TEUTÔNIA

A Hora Política Cidadã ELEIÇÕES

9h15min às 10h

CELSO FORNECK
CANDIDATO A PREFEITO DE TEUTÔNIA

Sabatina sobre o Plano de Governo, as propostas, as ideias e por que é candidato a prefeito?

ENTRE ASPAS:
Ney Arruda Filho

PATROCÍNIO

TOMASI LANGUIRU CRON Sicredi ANTARES D'PEDO TRANS-TUDO EspaçoRad Redemac MORELLI Apomedil BIMACHINE Degasper FLORESTAL

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO
SICOOB
São Miguel

NAS MAIORES CIDADES

Candidatos a prefeito já arrecadaram R\$ 826 mil

Campanha de Márcia Scherer à prefeitura de Lajeado é a de maior receita até o momento. Despesas chegam a R\$ 511,5 mil. Somente sete candidaturas não contam com recursos do Fundo

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

12 dias do pleito municipal de 2020, as candidaturas majoritárias nas seis maiores cidades do Vale do Taquari somam R\$ 826 mil em receitas desde o início da campanha eleitoral. Os dados parciais estão publicados na plataforma DivulgaCand, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

As três candidaturas majoritárias de Lajeado são as que mais arrecadaram até o momento na região. Márcia Scherer (MDB) lidera o ranking das receitas, com R\$ 159,3 mil. Na sequência aparecem Marcelo Caumo (PP), com R\$ 105 mil, e Daniel Fontana (PSB), que declarou R\$ 102 mil de receitas.

Fora de Lajeado, a candidatura majoritária que mais arrecadou foi a de Ariberto Magedanz (PP), à prefeitura de Teutônia. Ele soma R\$ 60,9 mil em receitas desde o início da campanha. Próximo dele, está Valmor Griebeler (PL), que concorre ao executivo de Estrela,



Primeira parcial dos gastos e doações de campanha foi divulgada pelo TSE

que arrecadou R\$ 56,2 mil. Eduardo Wagner (PSL) apresenta a menor receita: R\$ 11,8 mil, segundo dados do TSE.

Onze candidaturas usam o Fundo

Sete das 19 candidaturas majoritárias da região abriram mão de utilizar recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, o popular e polêmico Fundo, abastecido com recursos públicos e distribuído entre os partidos conforme sua representatividade no Congresso Nacional.

Entre as doações repassadas às candidaturas por meio do Fundo, a grande maioria provém dos diretórios estaduais. Diego de Castro, de Estrela, e Celso Forneck, de Teutônia, receberam doações dos diretórios nacionais do Democratas e do Cidadania, respectivamente.

Castro foi o único a receber doações por meio do financiamento coletivo, também conhecido como crowdfunding ou vaquinha virtual.

Já o Fundo Partidário, que é a verba repassada anualmente aos partidos políticos, foi acessado por

apenas um dos candidatos a prefeito: João Garcia (PSDB), que disputa o Executivo de Taquari. Este valor, além de custear campanhas eleitorais, também é utilizado para atividades rotineiras das legendas, como pagamento de água, luz e aluguel.

Mais gastos

Já as despesas contratadas pelas 19 candidaturas, conforme cálculo feito pela reportagem, está em R\$ 511,5 mil. Há casos de candidatos que gastaram mais do que arrecadaram até o momento na campanha, como Elmar Schneider (PTB), em Estrela, Marcelo Caumo, em Lajeado, e André Brito (PDT), em Taquari.

Boa parte dos custos de campanha estão na publicidade em materiais impressos, produção de programas de rádio, jingles, vinhetas e adesivos. Também há gastos com serviços contábeis e de advocacia, e de impulsionamento nas redes sociais.

O limite de gastos dos candidatos a prefeito de Lajeado é de R\$ 562,3 mil, enquanto para os de Taquari é de R\$ 319,7 mil. Nos demais, é de R\$ 123 mil.

RECEITAS E DESPESAS DAS CANDIDATURAS

LAJEADO



Daniel Fontana (PSB)*
Receitas: R\$ 102 mil
Despesas: não declarou



Marcelo Caumo (PP)
Receitas: R\$ 105 mil
Despesas: R\$ 131,3 mil



Márcia Scherer (MDB)*
Receitas: R\$ 159,3 mil
Despesas: R\$ 113 mil

ESTRELA



Comandante César (MDB)*
Receitas: R\$ 40,7 mil
Despesas: R\$ 14,8 mil



Denise Goulart (PT)*
Receitas: R\$ 25,5 mil
Despesas: R\$ 6,5 mil



Eduardo Wagner (PSL)
Receitas: R\$ 11,8 mil
Despesas: R\$ 9,6 mil



Elmar Schneider (PTB)*
Receitas: R\$ 35 mil
Despesas: R\$ 48,9 mil



Paulo Argeu Fernandes (PDT)*
Receitas: R\$ 20 mil
Despesas: não declarou



Policial Diego de Castro (DEM)*
Receitas: R\$ 14,1 mil
Despesas: R\$ 6,1 mil



Valmor Griebeler (PL)*
Receitas: R\$ 56,2 mil
Despesas: R\$ 11,7 mil

ARROIO DO MEIO



Danilo Bruxel (PP)
Receitas: R\$ 34,3 mil
Despesas: R\$ 23,3 mil



Klaus Schnack (MDB)
Receitas: R\$ 15,9 mil
Despesas: R\$ 32,4 mil

ENCANTADO



Adroaldo Conzatti (PSDB)
Receitas: R\$ 17,2 mil
Despesas: R\$ 1,5 mil



Enoir Cardoso (PP)*
Receitas: R\$ 25,1 mil
Despesas: R\$ 19,1 mil

TEUTÔNIA



Ariberto Magedanz (PP)*
Receitas: R\$ 60,9 mil
Despesas: R\$ 32,4 mil



Celso Forneck (PDT)*
Receitas: R\$ 20,7 mil
Despesas: R\$ 5,5 mil



Jonatan Brönstrup (PSDB)
Receitas: R\$ 15 mil
Despesas: R\$ 10,4 mil

TAQUARI



André Brito (PDT)
Receitas: R\$ 39,5 mil
Despesas: R\$ 43,4 mil



João Batista (PSDB)
Receitas: R\$ 27,8 mil
Despesas: R\$ 1,1 mil

(*) Candidatos que receberam doações do Fundo

pedale

Em um domingo à tarde, Vanderlei Matthes entrou armado no salão da comunidade, matou três pessoas, feriu outras cinco e morreu em confronto com a Brigada Militar. Um ano depois, parte dos moradores já deixou o local, e os que ficaram buscam meios de lidar com o sofrimento

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

FELIPE NEITZKE
regional@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Dor, saudade e a vontade de apagar da memória o dia 3 de novembro de 2019. Esses são os desejos de amigos, familiares e sobreviventes da chacina no salão da antiga Associação União de Arroio Abelha.

“Por mais que tente esquecer todo o ocorrido e focar no futuro, esse atentado faz parte do meu presente. Cada vez que fecho os olhos, passa um filme pela minha cabeça”, conta um dos sobreviventes, Evandro Schmitz, de 32 anos.

Ele esperou o autor dos disparos recarregar a pistola para sair correndo do salão em busca de ajuda. “Não sei como tive essa reação, pois tinha certeza que era também o meu fim.”

Schmitz é um dos poucos que ainda permanecem na localidade. “Daquele dia em diante passei a ver a vida de outra forma. Comecei a valorizar mais as pessoas do meu entorno e trabalhar para ocupar a mente”, relata.

Vazio na comunidade

O salão não foi mais reaberto. “Voltei uma vez lá, o lugar passa uma energia muito ruim. Até nem gosto de falar sobre o que

aconteceu”, diz Schmitz.

Artêmio Foster mora na localidade faz dois anos. Não estava no bolicho no dia da chacina. Atualmente, arrendou a área no entorno do salão para produção agrícola.

“Era o único ponto onde o pessoal se reunia nos finais de semana. A comunidade vive essa dor de perder pessoas do bem, que não faziam mais que trabalhar.”

Sérgio Schmitz era amigo de César Verruck – uma das vítimas do atentado – e hoje responsável pela produção de suínos na propriedade do falecido. “Assim que o Evandro avisou do ocorrido, fomos ao salão. Ainda na porteira avistamos o Vanderlei empunhando a arma. Ficamos aguardando, em dez minutos chegaram as primeiras viaturas policiais e houve intensa troca de tiros”, recorda.

Na tarde de ontem, foi ao cemitério prestar sua homenagem junto ao túmulo das três vítimas da chacina. “Esse crime deixou um vazio muito grande na comunidade. São poucos que ainda persistem e têm forças em permanecer por aqui”, comenta.

“Pedi ao meu filho que parasse”

Dos que ainda moram na localidade estão os pais do atirador. Valdemiro Matthes, 59 e Lourdes Matthes, 50. Até hoje, não entendem o que passou na cabeça do filho Vanderlei em atirar contra

os frequentadores do salão, pessoas do convívio diário.

Valdemiro foi atingido por três disparos. Perdeu parte dos movimentos do braço esquerdo e a sensibilidade nos dedos do pé. No peito, a cicatriz de um dos projéteis.

“Eu ainda pedi ao meu filho que parasse de atirar. Quando

me acertou, acabei caindo e fiquei deitado junto ao corpo do César. Enquanto ele recarregava a pistola, alguém me puxou e nos jogamos para dentro da churrasqueira. Saí de lá quando a polícia entrou”, recorda o pai do autor dos disparos, vítima do próprio filho.

Em casa, Valdemiro lembra do

filho como uma pessoa dedicada ao trabalho. “Ele nunca demonstrou ser agressivo. Vivia na dele, era quieto e não gostava de sair. Recém tinha trocado a moto. Trabalhava comigo no fumo e fazia alguns bicos por aqui.”

Apesar da gravidade dos atos do filho, Lourdes lamenta que não teve a oportunidade de se

CHACINA DE SÉRIO

Após um an comunidade to superar o trau



Salão comunitário onde ocorreu a tragédia permanece fechado. Espaço era único ponto de encontro dos moradores



“Não tem justificativa o que ele fez, mas era meu filho”, diz Lourdes Matthes, mãe do atirador



Evandro Schmitz conseguiu fugir enquanto Vanderlei recarregava a pistola



Ontem, Sérgio Schmitz prestou sua homenagem às três vítimas da chacina

O, enta uma

FOTOS FELIPE NEITZKE



de Arroio Abelha aos fins de semana

despedir de Vanderlei. “Não deixaram sepultar ele aqui na comunidade, foi levado ao cemitério municipal de Sampaio. Agora na semana de Finados fomos levar flores. Não tem justificativa o que ele fez, mas era meu filho”, diz Lourdes.

Círculos para romper o silêncio

Um mês após a tragédia, a administração municipal procurou o Ministério Público para buscar sugestões de como lidar com o trauma da população. “Nos procuraram muito preocupados com a repercussão na saúde mental naquela comunidade, que estava muito assustada e abalada”, afirma o promotor Sérgio Diefenbach. Foi adotado o método de círculos de construção de paz, onde que as pessoas reúnem-se em uma roda, com ajuda de um facilitador. O objetivo é construir um espaço em que elas sintam-se seguras para contarem suas histórias. Instrutora da Justiça Restaurativa da comarca de Lajeado, Tânia Rodrigues capacitou profissionais da rede de assistência do município e participou de

ENTREVISTA

VIVIAN PERES DAY
ASSOCIAÇÃO DE PSIQUIATRIA DO RS

“As tragédias sempre vão nos ensinar alguma lição”

Coordenadora do Departamento de Psiquiatria Forense da Associação de Psiquiatria do RS defende a importância de uma estrutura de atendimento em saúde mental e avalia de que forma a comunidade pode aprender com um episódio extremo como esse.



Do ponto de vista da psiquiatria, o que tem em comum em casos onde um atirador escolhe um local e mata diversas vítimas?

Normalmente, são casos de indivíduos onde não há perfil de doença mental muito sintomática. As outras pessoas não percebem. Aparentemente, são pessoas que têm mais dificuldade de relacionamento, mais isoladas, que vão construindo um pensamento de desconfiança e uma perspectiva narcisista. Muitas vezes, essas pessoas não têm atendimento adequado e a doença vai se cronicando. O delito é onde culmina todo um padrão comportamental que se desenvolve ao longo de anos.

A pessoa pode dar sinais de que há algo errado? Que tipo de sinal?

Uma pessoas aos 32 anos, que

comete um delito desses, geralmente tinha algum dado prévio que ninguém percebeu. Quando a gente olha para trás, tem alguma coisa que chama atenção, ou era muito isolado, ou teve alguma grande desilusão, uma falta de perspectiva para a vida, em que aquela pessoa só vê algum sentido fazendo uma coisa grandiosa e até mesmo suicida. É algo muito destrutivo, agressivo tanto com o outro como com a própria pessoa.

Que tipo de sequele um episódio desse deixa na comunidade?

Geralmente essas comunidades ficam muito marcadas. ‘Aquele cidade onde ocorreu aquilo.’ Mas em qualquer cidade o mundo pode acontecer uma coisa dessas. E acontece, nos lugares mais imprevisíveis. As tragédias sempre vão nos ensinar alguma lição. Essa comunidade precisa poder falar sobre isso. As pessoas têm dificuldade de olhar para doença mental como algo corriqueiro. Temos que estar atentos aos nossos filhos, alunos, membros da comunidade. Ter um olhar mais generoso, não tão crítico, preconceituoso. O preconceito faz com que não se fale sobre o assunto.

dois círculos com famílias afetadas pela chacina. O trabalho foi interrompido em março, em função da pandemia. Mesmo em poucos meses, foi possível perceber alguns resultados positivos. Famílias conseguiram romper o silêncio e

compartilhar os sentimentos. “Teve uma pessoa inclusive que mudou a forma de agir. Estava muito deprimida, mas conseguiu sair do sofrimento do luto e até usar roupas coloridas. Foi um movimento positivo”, afirma Tânia.



RELEMBRE O CASO

Em 3 de novembro de 2019, Vanderlei Matthes entrou no salão da União de Arroio Abelha, interior de Sério, e fez dezenas de disparos. Ele matou César Verruck, 46, Imério Ferri, 66, e Odair Ferri, 38, além de ferir cinco, incluindo o próprio pai. O atirador ainda pediu que um sobrevivente chamasse a polícia. Ele morreu em confronto com a Brigada Militar. O caso foi tema de reportagem em 5 de novembro no jornal A Hora.

Seu filho preparado para ser um adulto de sucesso.

Treinamento On-line **Geração Futura.**

Nada melhor que concluir a vida acadêmica e ingressar na vida adulta sabendo como lidar de verdade com as escolhas, os compromissos e as frustrações desta fase.

Ao desenvolver habilidades essenciais de comunicação e relacionamento, crianças de 11 a 13 e jovens de 14 a 16 anos aprendem a driblar a insegurança e a ansiedade para trilhar um caminho de sucesso.

10 sessões virtuais de 3h cada

(51) 99611.3279

dalecarnegiebrasil

portaldalecarnegie.com